

INSTITUTO	
Documentação	
J.B.	
Fonte	
Data	31/7/2005 Pg 10
Class.	1111

Arquivo



Ideal seria evitar, mas a queimada é parte da cultura agrária

Protocolo busca conter queimadas

O número crescente de incêndios em áreas de florestas próximas a propriedades agrícolas e fazendas de gado, que utilizam a queimada como instrumento para limpar o solo, levou a ONG Amigos da Terra a elaborar um documento para orientar o manejo do fogo. O Protocolo Fogo – Emergência Crônica foi assinado na quinta-feira passada, em Marabá (PA), por pecuaristas e pequenos agricultores do Sul do estado.

“Em alguns casos, as queimadas facilitam a vida do agricultor, mas há o risco de elas fugirem do controle e o fogo se alastrar para as áreas vizinhas”, diz o coordenador de gestão ambiental da Secretaria da Amazônia do Ministério do Meio Ambiente (MMA),

Mário Menezes. As consequências vão desde desmatamento até problemas no sistema de transporte. Em época de queimadas, o tráfego aéreo é freqüentemente interrompido no Pará e outros estados do Norte do país.

Para Menezes, o ideal seria eliminar as queimadas, mas elas já fazem parte da cultura local. “Como não conseguimos acabar com elas, queremos que causem o mínimo de prejuízo possível. Este é o objetivo do protocolo”, explica. Dois protocolos semelhantes foram firmados este ano no sul do Acre e no norte do Mato Grosso, áreas em que a Amigos da Terra mantém programas de controle de queimadas.